

# PORTOS DOS AÇORES



## FUNCHAL



O regresso do Funchal aos Açores, cerca de três décadas depois da última escala nesta região, assinala o início da segunda época de intenso movimento de navios de cruzeiro previsto para este ano nestas ilhas. Das 44 escalas agendadas no arquipélago até ao final do ano, inevitável destaque para este emblemático navio, o último dos paquetes portugueses, intimamente ligado à vivência e história dos açorianos, principalmente nos anos 60 e 70 do século passado.

Saúda-se, pois, este retorno às origens, e logo com um itinerário dedicado aos Açores. O cruzeiro tem início a 20 de setembro, em Lisboa e inclui visitas às ilhas de Santa Maria, São Miguel, Faial e Terceira, respetivamente nos dias 23, 24, 25 e 26 do corrente mês.

Depois deste périplo açoriano, o Funchal regressa à capital portuguesa, onde tem previsto concluir a viagem no dia 29.



Inaugurado em 1961, este histórico navio já foi alvo de profundas remodelações, a última das quais neste ano, nos estaleiros Naval Rocha. Não obstante, mantém os 154,6 metros de comprimento, 19 metros de boca e 6,5 metros de calado, com 9,563 toneladas de arqueação bruta e capacidade máxima para 610 passageiros com 225 tripulantes. Disponibiliza 6

decks públicos e um total de 244 cabines.

Construído nos estaleiros dinamarqueses Helsingør Skipsværft, foi encomendado pela família Bensaúde, com projeto de Rogério de Oliveira, para a Empresa Insulana de Navegação. A sua integração naquela frota destinava-se à ligação marítima regular entre Lisboa e os Açores, da Madeira e das Canárias, efectuando mensalmente duas viagens consecutivas com o itinerário Lisboa - Funchal - Tenerife - Funchal – Lisboa, seguidas de uma viagem aos Açores via Funchal. Nota especial para o facto de o navio nos visitar com a pintura quase idêntica às cores originais de quando navegou para a Insulana.

Na década de 70, com o transporte marítimo de passageiros a sofrer uma grave crise motivada pela afirmação dos transportes aéreos, o Funchal foi intervencionado com o objetivo de se modernizar e converter em navio de cruzeiros, processo do qual destacamos a substituição das duas turbinas originais por 2 motores Diesel. Em 1974, a Empresa Insulana de Navegação agregou-se à Companhia Colonial de Navegação e desta junção nasceu a Companhia Portuguesa de Transportes Marítimos – CTM.



Até 1985, o Funchal navegou com as cores da CTM, embora muitas vezes fretado por operadores britânicos e escandinavos. No entanto, os problemas financeiros da companhia portuguesa conduziram à sua falência e o Funchal foi adquirido pela Arcalia Shipping, empresa pertença do armador grego George Potamianos. O Funchal tornou-se

o primeiro navio da Classic International Cruises (CIC), operadora com sede em Lisboa criada por Potamianos.

Não será demais referir que este armador teve para com o Funchal um carinho muito especial e, de facto, a assinalável longevidade daquele paquete está intimamente relacionada com o armador grego que o manteve como *ex libris* da CIC, ao mesmo tempo que possibilitou que Portugal mantivesse a sua tradição e presença no setor dos cruzeiros, com comandantes e tripulações portuguesas.



Ao serviço da Classic International Cruises o Funchal granjeou muitos fãs e foi um navio com uma procura assinalável. No entanto, os novos regulamentos SOLAS 2010 revelaram-se nefastos para os barcos mais antigos e o Funchal não foi exceção. A necessidade de uma profunda remodelação e adequação às novas diretrizes obrigaram o armador a realizar um último cruzeiro em setembro de 2010 e proceder às alterações necessárias (orçadas em 15 milhões de euros). Tal nunca viria a concretizar-se e o



falecimento de George Potamianos foi o princípio do fim da Classic International Cruises, que em novembro do mesmo ano cessou atividade. O navio passou a ser propriedade do banco Montepio Geral, principal entidade credora da empresa agora falida. Desde setembro de 2010 e fevereiro de 2013 que o Funchal esteve imobilizado.

Quando muitos julgavam que o destino do Funchal e dos outros navios da CIC seria a sucata, o empresário Dr. Rui Alegre cria a Portuscale Cruises e adquire este e mais três navios da extinta empresa de Potamianos. O clássico paquete foi, mais uma vez, sujeito a uma profundíssima remodelação ao ponto de se afirmar que temos um Funchal praticamente novo. No mês passado o Funchal regressou ao ativo, mantendo a silhueta que o caracterizou, com o colorido quase idêntico ao original.

Hoje, sexta-feira dia 20 de setembro, o nosso próximo visitante já atracou em Lisboa. Mais logo, ao fim do dia, inicia-se a viagem de regresso à terra onde nasceu o projeto chamado Funchal. Os açorianos aguardam-no com grande expectativa!

*André Velho Cabral*

Portos dos Açores, S.A.